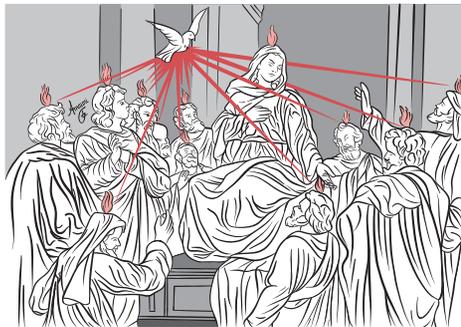




DOMINGO DE PENTECOSTES



RITOS INICIAIS

A. *Irmãos e irmãs, encerrando hoje o Tempo Pascal, celebremos o Pentecostes, no qual nascemos para a vida no Espírito e renascemos para o projeto de Deus, procurando falar a linguagem do Espírito Santo para o mundo de hoje. Acolhendo o dom de Deus à sua Igreja, sejamos a presença amorosa e misericordiosa de Cristo no mundo. Com fé, cantemos:*



1. CANTO DE ABERTURA

Estaremos aqui reunidos, / como estavam em Jerusalém, / pois só quando vivemos unidos / é que o Espírito Santo nos vem.

1. Ninguém para este vento passando, / ninguém o vê e ele sopra onde quer. / Força igual tem o Espírito, quando / faz a Igreja de Cristo crescer.
2. Feita de homens, a Igreja é divina, / pois o Espírito Santo a conduz. / Como um fogo que aquece e ilumina, / que é pureza, que é vida, que é luz.
3. Sua imagem são línguas ardentes, / pois amor é comunicação. / E é preciso que todas as gentes / saibam quanto felizes serão.
4. Quando o Espírito espalma suas graças, / faz dos povos um só coração. / Cresce a Igreja, onde todas as raças / um só Deus, um só Pai, louvarão.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(pausa)*

S. Senhor, que pelo Espírito Santo estais presente no mundo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que dais o Espírito Santo para o perdão dos pecados, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que enviais o Espírito Santo para criar um mundo novo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

Glória, glória, glória, aleluia!: (2x) / Glória, glória, glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a todos nós.

1. Deus e Pai nós vos louvamos, glória a Deus! / Adoramos, bendizemos, glória a Deus! / Damos glória ao vosso nome, glória a Deus! / Vossos dons agradecemos.
2. Senhor nosso, Jesus Cristo, glória a Deus! / Unigênito do Pai, glória a Deus! / Vós, de Deus cordeiro santo, glória a Deus! / Nossas culpas, perdoai.
3. Vós, que estais junto do Pai, glória a Deus! / Como nosso intercessor, glória a Deus! / Atendei nossos pedidos, glória a Deus! / Atendei nosso clamor.
4. Vós somente sois o Santo, glória a Deus! / O altíssimo Senhor, glória a Deus! / Com o Espírito Divino, glória a Deus! / De Deus Pai o esplendor.

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que, pelo mistério da festa de hoje santificais a vossa Igreja inteira, em todos os povos e nações, derramai por toda a extensão do mundo os dons do vosso Espírito Santo, e realizai agora, no coração dos que creem em vós, as maravilhas que operastes no início da pregação do Evangelho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A. *A Igreja não existe para permanecer fechada em si mesma, mas recebe o sopro do Espírito para chegar e acolher a todos. Para isso, precisamos, na diversidade dos ministérios e carismas, falar a mesma linguagem e caminhar juntos. Somente a linguagem do amor pode ser totalmente compreendida. Escutemos a Palavra que renova nossa vida.*



6. PRIMEIRA LEITURA *(At 2,1-11)*

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Quando chegou o dia de Pentecostes, os discípulos estavam todos reunidos no mesmo lugar. De repente, veio do céu um barulho como se fosse uma forte ventania, que encheu a casa onde eles se encontravam. Então apareceram línguas como de fogo, que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito os inspirava. Moravam em Jerusalém judeus devotos de todas as nações do mundo. Quando ouviram o barulho,

juntou-se a multidão e todos ficaram confusos, pois cada um ouvia os discípulos falar em sua própria língua. Cheios de espanto e admiração, diziam: “Esses homens que estão falando não são todos galileus? Como é que nós os escutamos na nossa própria língua? Nós que somos partos, medos e elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, da Frígia e da Panfília, do Egito e da parte da Líbia próxima de Cirene, também romanos que aqui residem; judeus e prosélitos, cretenses e árabes, todos nós os escutamos anunciarem as maravilhas de Deus na nossa própria língua!”

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 103(104)]

Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovai.

- Bendize, ó minha alma, ao Senhor! / Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! / Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras! / Encheu-se a terra com as vossas criaturas!
- Se tirais o seu respiro, elas perecem / e voltam para o pó de onde vieram. / Enviais o vosso espírito e renascem / e da terra toda a face renovais.
- Que a glória do Senhor perdure sempre, / e alegre-se o Senhor em suas obras! / Hoje seja-lhe agradável o meu canto, / pois o Senhor é a minha grande alegria!

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor12,3b-7.12-13)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.
Irmãos, ninguém pode dizer: Jesus é o Senhor, a não ser no Espírito Santo. Há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos. A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum. Como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo. De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo, e todos nós bebemos de um único Espírito.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. SEQUÊNCIA

1. Espírito de Deus, / enviai dos céus / um raio de luz! (bis) / Vinde, Pai dos pobres, / dai aos corações / vossos sete dons.(bis)
2. Consolo que acalma, / hóspede da alma, / doce alívio, vinde! (bis) / No labor descanso, / na aflição remanso, / no calor aragem.(bis)
3. Ao sujo lavai, / ao seco regai / curai o doente. (bis) / Dobrai o que é duro, / guiai no escuro, / o frio aquecei.(bis)
4. Enchei, luz bendita, / chama que crepita, / o íntimo de nós! (bis) / Sem a luz que acode / nada o homem pode, / nenhum bem há nele. (bis).
5. Dai à vossa Igreja, / que espera e deseja, / vossos sete dons.(bis) / Dai em prêmio ao forte / uma santa morte, / alegria eterna (bis). Amém! Amém!

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Vinde, Espírito Divino, e enchei com vossos dons os corações dos fiéis; / e acendei neles o amor como um fogo abrasador!

11. EVANGELHO (Jo 20, 19-23)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebi o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem não os perdoardes, eles lhes serão retidos”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém

13. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Neste dia em que o Espírito Santo desce sobre a Igreja, abramos o coração à sua vinda, para que ele nos ensine a viver com Jesus Ressuscitado, e digamos:

T. Enviai o vosso Espírito, Senhor.

L. Pela Igreja: para que, conduzida pelo Espírito Santo, que é amor ardente, descanso na luta, consolo que acalma, seja sempre fiel anunciadora da misericórdia divina, apontando para o Reino de Deus, rezemos ao Senhor:

T. Enviai o vosso Espírito, Senhor.

L. Pelos que fazem o bem: para que, vivendo as bem-aventuranças, sejam sempre animados e fortalecidos na esperança pela ação do Espírito Santo, rezemos ao Senhor:

T. Enviai o vosso Espírito, Senhor.

L. Por nossa Diocese: para que, vivendo o jubileu de 70 anos de acolhida e missão, acolha os dons do Espírito Santo e continue sempre sendo uma multidão de um só coração e uma só alma, rezemos ao Senhor:
T. Enviai o vosso Espírito, Senhor.

S. Deus eterno e todo-poderoso, que santificais a Igreja em todo o mundo, ouvi a oração do vosso povo, para que se realizem também em nós as maravilhas da manhã de Pentecostes. P.C.N.S.
T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Bendigamos a Deus, que, por seu Santo Espírito, nos reúne, nos fala, acolhe nossos dons e transforma o pão e o vinho no Corpo e no Sangue do Ressuscitado. Cantemos:

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Espírito criador! / Com o Pai fazeis fecundo / o solo imenso do mundo / pra nos dar trigo e flor. / Bendito sois noite e dia / por tão grande doação. / Fonte sem fim de alegria, / são matérias pro nosso pão.
2. Espírito criador! / Foi dom de vossa bondade / encher-nos de habilidade / pro trabalho, Senhor. / Com o Pai vós sois bendito / porque dais à nossa mão, / com o poder que é quase infinito, / continuar a criação.
3. Espírito criador! / Bendito sempre sejais / por tudo isso e bem mais. / Pelo imenso dom de amor, / pela força no terreno, / pelo dom de fazer pão, / por esse impulso sereno / pra nos pôr em comunhão.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Concedei, nós vos pedimos, Senhor, que, conforme a promessa do vosso Filho, o Espírito Santo nos revele mais abundantemente o mistério deste sacrifício e nos manifeste toda a verdade. P.C.N.S.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (I)

Prefácio Próprio

“O mistério de Pentecostes”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois, para levar à plenitude o mistério pascal, derramastes hoje o Espírito Santo sobre aqueles que, em comunhão com vosso Filho Unigênito, se tornaram vossos filhos e filhas por adoção. É ele que, no início da Igreja nascente, infundiu em todos os povos o conhecimento do verdadeiro Deus e reuniu as diversas línguas na profissão de uma só fé. Por isso, transbordando de alegria pascal, a humanidade toda exulta. Mas também as forças do alto e os anjos poderes proclamam sem fim o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai dos vossos filhos!

S. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo de Pentecostes em que o Espírito Santo, em línguas de fogo, se manifestou aos Apóstolos. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

S. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

S. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação.

S. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. E a todos nós pecadores e que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, e de todos os vossos Santos.

S. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

S. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

A. Todos ficaram repletos do Espírito Santo anunciando as maravilhas de Deus, aleluia!

18. CANTO DE COMUNHÃO

1. Senhor, vem dar-nos Sabedoria, / que faz ter tudo como Deus quis. / E assim faremos da Eucaristia / o grande meio de ser feliz.

Dá-nos, Senhor, esses dons, essa luz, / e nós veremos que Pão é Jesus.

2. Dá-nos, Senhor, o Entendimento, / que tudo ajuda a compreender. / Para nós vermos como é alimento / o Pão e o Vinho que Deus quer ser.

3. Senhor, vem dar-nos divina Ciência, / que, como o eterno, faz ver sem véus. / “Tu vês por fora, Deus vê a essência, / pensas que é pão, mas é nosso Deus”.

4. Dá-nos, Senhor, o teu Conselho, / que nos faz sábios para guiar. / Homem, mulher, jovem e velho, / nós guiaremos ao santo altar.

5. Senhor, vem dar-nos a Fortaleza, / a santa força do coração. / Só quem vencer vai sentar-se à mesa; / para quem luta, Deus quer ser pão.

6. Dá-nos, Senhor, filial Piedade, / a doce forma de amar, enfim. / Para que amemos quem, na verdade, / aqui amou-nos até o fim.

7. Dá-nos, enfim, Temor sublime / de não amá-Lo como convém: / o Cristo-Hóstia, que nos redime, / o Pai celeste, que nos quer bem.

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que enriqueceis a Igreja com os bens do céu, conservai-a em vossa

graça, para que o dom do alto, o Espírito Santo, nela continue sendo sua força, e o alimento espiritual que recebemos aperfeiçoe em nós a obra da redenção. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. O Papa Francisco nos recorda: “é isto que o Espírito faz: faz-nos sentir a proximidade de Deus e, assim, o seu amor afasta o temor, ilumina o caminho, consola, sustenta na adversidade. Diante dos medos e dos fechamentos, invoquemos então o Espírito Santo para nós, para a Igreja e para o mundo inteiro: a fim de que um novo Pentecostes afaste os receios que nos assaltam e reacenda o fogo do amor de Deus”. Preparemo-nos, pois, para a bênção final.

20. BÊNÇÃO SOLENE

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

S. Deus, o Pai das luzes, que hoje iluminou os corações dos discípulos, derramando sobre eles o Espírito Santo, vos conceda a alegria de sua bênção e a plenitude dos dons do mesmo Espírito.

T. Amém!

S. Aquele fogo, descido de modo admirável sobre os discípulos, por seu poder purifique os vossos corações de todo mal e vos ilumine com o esplendor da sua luz.

T. Amém!

S. Aquele que na proclamação de uma só fé reuniu a diversidade das línguas vos faça perseverar na mesma fé, e por ela passar da esperança à plena visão.

T. Amém!

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém!

S. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia!

T. Graças a Deus, aleluia, aleluia.

21. CANTO

Divino Espírito, que sois amigo, / vinde louvar o Pai, dentro de nós; / convosco em mim, / somente assim consigo / falar a Deus e com divina voz.

1. Aconchegais como se fosse um ninho / convosco o Pai, o Filho em tal união, / que Deus é único sem ser sozinho; / são três amando num só coração.

2. Vós sois união de três lá na Trindade; / união de muitos sempre é vosso dom; / vós sois riqueza, sois a variedade; / por vós há mil maneiras de ser bom.

3. Toda a alegria e tudo o que eu espero, / toda a beleza que este mundo tem, / a luz, a fé, bondade, amor sincero, é tudo graça que de vós nos vem.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: At 1,12-14; Sl 86(87); Jo 19,25-34.

3ª feira: Tg 4,1-10; Sl 54(55); Mc 10,28-31.

4ª feira: Tg 4,13-17; Sl 48(49); Mc 10,32-45.

5ª feira: Tg 5,1-6; Sl 48(49); Mc 10,46-52.

6ª feira: Tg 5,9-12; Sl 102(103); Mc 11,11-26.

Sábado: Tg 5,13-20; Sl 140(141); Mc 11,27-33.

SS. Trindade: Dt 4,32-34.39-40; Sl 32(33); Rm 8,14-17; Mt 28,16-20.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André - SP / Bispo Diocesano: Dom Pedro Carlos Cipollini / Responsável: Comissão Diocesana de Liturgia (Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP) / Revisão: Mário Gurgel / Ilustrações: Amauri Guimarães / Diagramação e Jornalista Responsável: Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / Tiragem: 55 mil / Impressão: www.ultimaohoraabc.com.br / Contato: abcliturgico@diocesesa.org.br

 www.diocesesa.org.br  /DioceseDeSantoAndre